

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Lula amplia mercado para agricultura e pecuária brasileira, diz Zeca Dirceu

08/02/2024



O deputado Zeca Dirceu (PT) destacou nesta quarta-feira, 7, que a presença de dois ministros do governo Lula – Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária) – mostra a importância do Show Rural Coopavel como um ambiente catalisador das experiências, expertises, técnicas e inovações de duas áreas essenciais para a economia brasileira.

Com um saldo de R\$ 166,5 bilhões em 2023, disse Zeca Dirceu, o agronegócio é responsável por 49% da pauta de exportação, enquanto a agricultura familiar coloca 70% da comida na mesa do brasileiro. “O governo do presidente Lula está cada vez mais próximo do agronegócio e da

agricultura familiar. Os dois precisam caminhar juntos”.

“O melhor de tudo é que tanto o ministro Paulo Teixeira quanto o ministro Carlos Fávaro anunciaram investimentos, projetos e medidas que impactam positivamente as duas áreas. Essa é uma das virtudes do governo Lula: ouvir, conversar, mostrar o que pode ser feito de imediato e encontrar soluções para os entraves e os problemas que vão surgindo”, afirmou.

Resultados Zeca Dirceu destacou ainda que as viagens internacionais do presidente Lula abrem os mercados para os pequenos, médios e grandes produtores. “O presidente Lula rodou o mundo e o resultado está aí. O Brasil em menos de dois meses abriu 11 novos mercados através do Ministério da Agricultura. São 11 países novos que vão começar a comprar do Brasil e não compravam antes. No ano passado, o ministro Fávaro disse que são 78 novos mercados de 39 países”, disse.

“Eu estive na China acompanhando o ministro Fávaro e na Índia acompanhando o presidente da Câmara dos Deputados. O Brasil voltou de novo a ser respeitado pelo mundo afora e conseguiu ampliar os negócios”, completou

Todo o trabalho do governo e do setor produtivo, segundo o deputado, significa mais emprego, renda, produção e vendas. “A China vai habilitar agora em torno de 20 novas plantas frigoríficas de frango, porco e boi em Cascavel, Capanema, Umuarama, em regiões próximas. No passado foram liberados 10 dos 11 frigoríficos nacionais que estavam embargados pelo mercado asiático”, disse Zeca Dirceu.